



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS PENEDO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

SILVANA DE SOUSA FERREIRA

**CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E CULTURAIS NO VALE
DOS PÁSSAROS, SERRAS GERAIS, TOCANTINS**

PENEDO, AL

2025

SILVANA DE SOUSA FERREIRA

CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E CULTURAIS NO VALE DOS
PÁSSAROS, SERRAS GERAIS, TOCANTINS

Monografia apresentada ao Curso de
Especialização em Educação Ambiental e Cultural
do Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Penedo,
como requisito parcial para a obtenção do grau de
especialista em Educação Ambiental e Cultural.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Oliveira

PENEDO, AL

2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Penedo
Biblioteca Osineide Cavalcante

363.7
F383c

Ferreira, Silvana de Sousa.

Conservação dos recursos hídricos e culturais no Vale dos Pássaros, Serras Gerais, Tocantins / Silvana de Sousa Ferreira. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 763 KB). – 2025.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Alexandre Ricardo de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Ambiental e Cultural) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Penedo*, Penedo, 2025.

1. Educação ambiental. 2. Ecoturismo. 3. Sustentabilidade. 4. Patrimônio cultural. I. Oliveira, Alexandre Ricardo de. II. Título.

Maria Luzia Alexandre de Oliveira
Bibliotecária - CRB-4/2159

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO AO CURSO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL DO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS, *CAMPUS* PENEDO,

APROVADO(A) EM: 31/09/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ALEXANDRE RICARDO DE OLIVEIRA**
Data: 14/03/2026 12:05:09-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Alexandre Ricardo de Oliveira
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Documento assinado digitalmente
 **BRUNA MARIA FERRARI MACHADO DORIA**
Data: 19/03/2026 08:29:45-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Bruna Maria Ferrari Machado Doria
Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Documento assinado digitalmente
 **PABLO PINHEIRO**
Data: 18/03/2026 16:29:36-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Pablo Pinheiro
Instituto Federal de Alagoas - IFAL

PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E CULTURAIS NO VALE DOS PÁSSAROS, SERRAS GERAIS, TOCANTINS

PRESERVATION OF WATER AND CULTURAL RESOURCES IN VALE DOS PÁSSAROS, SERRAS GERAIS, TOCANTINS

Silvana de Sousa Ferreira

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) desempenha um papel fundamental na promoção da sensibilização e na formação de cidadãos ambientalmente responsáveis. A educação ambiental envolve a formação de pessoas empenhadas com a preservação do meio ambiente. A educação ambiental e cultural é uma área de estudo que visa promover a sustentabilidade e a valorização do patrimônio natural e cultural para desenvolver uma consciência crítica sobre os impactos das atividades humanas no meio ambiente. Diante disso, o ecoturismo como perspectiva para a preservação dos recursos hídricos no Vale dos Pássaros, localizado na região das Serras Gerais, Tocantins, pode ser analisado sob uma ideia científica, destacando sua importância para a preservação dos recursos hídricos e culturais. Esta abordagem envolve a implementação de práticas sustentáveis que respeitem e preservem o meio ambiente, enquanto promovem a valorização da cultura local. A pesquisa sugere que o ecoturismo pode servir como uma ferramenta eficaz para a conservação dos recursos hídricos, uma vez que a sensibilização dos visitantes sobre a importância da água pode levar a uma maior proteção e uso sustentável desses recursos. Além disso, atividades de educação ambiental podem ser desenvolvidas para envolver a comunidade e os turistas na preservação das nascentes e mananciais da região. A pesquisa contínua e a colaboração entre pesquisadores, comunidade e turistas são essenciais para o sucesso das iniciativas de ecoturismo no Região.

Palavras-chave: Ecoturismo. Educação Ambiental. Recursos Hídricos. Sustentabilidade. Patrimônio Cultural.

ABSTRACT

Environmental Education plays a crucial role in promoting awareness and fostering the development of environmentally responsible citizens and involves the training of individuals committed to environmental preservation. Environmental and cultural education constitutes a field of study aimed at promoting sustainability and valuing natural and cultural heritage, thereby fostering a critical understanding of the impacts of human activities on the environment. In this context, ecotourism as a strategy for the preservation of water resources in the Vale dos Pássaros region, located in the Serras Gerais area of Tocantins can be analyzed from a scientific perspective, emphasizing its relevance for the conservation of both hydric and cultural resources. This approach entails the implementation of sustainable practices that respect and preserve the environment while enhancing appreciation of local culture. The research suggests that ecotourism may serve as an effective tool for water resource conservation, since raising visitor awareness regarding the importance of water can lead to increased protection and sustainable use of these resources. Furthermore, environmental education activities can be developed to engage local communities and tourists in the preservation of springs and water sources within the region. Continuous research and collaborative efforts among scholars, residents, and tourists are essential to ensure the success of ecotourism initiatives in the area.

Keywords: Ecotourism. Environmental Education. Water Resources. Sustainability. Cultural Heritage.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) envolve a formação de pessoas empenhadas com a preservação do meio ambiente. Através dela, é possível reconhecer valores e formar conceitos, tendo por objetivo o desenvolvimento das habilidades e modificações de atitudes habituais em relação ao meio no qual se esteja inserido. Sendo assim a educação ambiental destaca a importância das relações entre o homem e a natureza, evidenciando a cultura e fatores que influenciam a sobrevivência, desenvolvimento e evolução de organismo e populações, melhorando assim, as tomadas de decisões sobre a qualidade de vidas das comunidades (TBILIS,1977).

Assim, a educação ambiental tem, como uma de suas funções, oferecer condições para o embasamento de opiniões, para que pequenos grupos como associações, possam participar de forma contundente nas tomadas de decisões sobre os recursos naturais, e no controle e nas políticas públicas ambientais (QUINTAS, 2008).

O ecoturismo, enquanto modalidade sustentável de turismo, tem ganhado destaque nas últimas décadas por seu potencial de promover a valorização e conservação dos recursos naturais e culturais, especialmente em áreas de alta relevância ambiental (CUNHA; COELHO, 2018). No contexto brasileiro, caracterizado por uma ampla diversidade ecológica e cultural, o ecoturismo apresenta-se como uma estratégia eficiente para unir conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais (BRASIL, 2008; QUEIROZ et al., 2014).

A preservação dos recursos hídricos é fundamental para garantir a manutenção dos ecossistemas e o abastecimento das populações humanas. Ao promover o contato direto com a natureza e a valorização das áreas protegidas, o ecoturismo sensibiliza turistas e comunidades sobre a importância de proteger rios, nascentes, lagos e demais corpos d'água, reduzindo impactos negativos e estimulando a recuperação ambiental incentivando práticas sustentáveis e o uso responsável das águas naturais (QUEIROZ et al., 2014).

Além disso, o ecoturismo pode fomentar a educação ambiental, fortalecendo a consciência ecológica sobre o uso racional da água e a preservação dos habitats

aquáticos (MUNARIM; SILVA, 2013). Quando integrado às políticas públicas e à participação comunitária, esse modelo turístico contribui para a conservação dos recursos hídricos, essencial para a sustentabilidade ambiental e para a qualidade de vida das gerações atuais e futuras (DIAS, 2004).

O ecoturismo tem se consolidado mundialmente como uma alternativa sustentável de desenvolvimento, ao promover a conservação ambiental e gerar benefícios econômicos e sociais para comunidades locais. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, o ecoturismo é uma das vertentes do turismo que mais cresce no mundo, especialmente por atender a uma demanda crescente por experiências em ambientes naturais e culturalmente autênticos (OMT, 2002).

O estado do Tocantins, situado no coração do Brasil, possui uma vasta rede de recursos hídricos composta por rios, nascentes e cachoeiras que desempenham papel fundamental na manutenção dos ecossistemas e no abastecimento das populações locais. O ecoturismo tem se mostrado uma importante ferramenta para a conservação desses recursos, ao fomentar práticas sustentáveis e sensibilizar tanto moradores quanto visitantes sobre a necessidade da preservação ambiental (SEPLAN-TO, 2020).

O Ecoturismo promove a educação ambiental, incentivando ações de proteção das nascentes e cursos d'água, essenciais para a sustentabilidade da biodiversidade local e para o desenvolvimento econômico das comunidades tradicionais (QUEIROZ et al., 2014). Portanto, o ecoturismo vem atuando, no estado de Tocantins, como instrumento integrador que alia conservação dos recursos hídricos à geração de renda e fortalecimento cultural, contribuindo para um modelo de desenvolvimento mais sustentável e equilibrado na região (MMA, 2006)

Além disto, tem se mostrado uma importante ferramenta para a valorização dos recursos naturais e culturais, sobretudo em áreas protegidas como a região das Serras Gerais e o Vale dos Pássaros, promovendo o desenvolvimento sustentável e a conscientização ambiental (SILVA, 2021).

A região das Serras Gerais, no sudeste do Tocantins, destaca-se pela beleza natural, com formações rochosas, cachoeiras e grande biodiversidade. Porém, também enfrenta ameaças ambientais, como o avanço da agropecuária e o turismo predatório (SEMARH, 2020). O Vale dos Pássaros, situado nesse território, constitui um exemplo emblemático de atrativo natural e cultural que pode ser integrado a práticas sustentáveis

de uso e conservação. Nesse sentido, o ecoturismo pode contribuir tanto para a preservação dos recursos hídricos como nascentes, rios e cachoeiras quanto para a valorização da cultura local, por meio da inclusão de saberes tradicionais e da participação comunitária na gestão do território (DRUMMOND et al., 2009; DIAS, 2004). No mundo inteiro, cresce a compreensão de que somente por meio da educação é possível formar cidadãos conscientes e capazes de atuar na proteção do meio ambiente. (BRASIL, 2005).

A região das Serras Gerais é uma das áreas mais promissoras do ecoturismo no Brasil Central, destacando-se por sua rica biodiversidade, formações rochosas impressionantes, vegetação típica do Cerrado e abundância de recursos hídricos, incluindo rios cristalinos, nascentes, cachoeiras e veredas (SEPLAN-TO, 2020; EMBRATUR, 2019).

O Vale dos Pássaros é uma propriedade particular que vem se consolidando como atrativo turístico, com foco em experiências de contato direto com a natureza, observação de aves, trilhas ecológicas, banhos em riachos e atividades culturais envolvendo a comunidade local, abrigando espécies de fauna e flora nativas, muitas delas endêmicas do Cerrado, e representa um importante refúgio ecológico em meio à crescente expansão agrícola da região (MMA, 2020).

Além do valor ambiental, a região das Serras Gerais é marcada por uma forte identidade cultural, com tradições populares, culinária típica, saberes artesanais e modos de vida que refletem a relação histórica entre o homem e o meio ambiente. A presença de comunidades tradicionais e quilombolas reforça a importância da valorização cultural como parte do turismo sustentável (IBGE, 2019; LIMA; SILVA, 2021).

A crescente degradação ambiental e a perda de patrimônio cultural têm impulsionado a busca por alternativas sustentáveis que aliem conservação e desenvolvimento socioeconômico. Nesse contexto, o ecoturismo surge como uma importante ferramenta de promoção da sustentabilidade, ao integrar a proteção dos recursos naturais e a valorização das culturas locais.

Este estudo analisou o papel do ecoturismo como A escolha da região das Serras Gerais, localizada no sudeste do estado do Tocantins, justifica-se pela sua riqueza ecológica, valor cultural e potencial econômico sustentável instrumento de conservação

e desenvolvimento sustentável no Vale dos Pássaros, promovendo a interação harmoniosa entre natureza, cultura e sociedade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os problemas ambientais começaram a surgir com mais intensidade a partir da revolução industrial com o crescimento da área urbana e da poluição geradas pelas indústrias. De acordo com Marcatto (2002), o tema só tomou notoriedade na década de 1960 com o surgimento do movimento em defesa do meio ambiente, precisamente após a publicação do livro “Primavera Silenciosa”, de Rachel Carson, que relatava os impactos dos pesticidas na saúde da população e dos recursos naturais.

O termo EA foi empregado pela primeira vez durante uma Conferência de Educação na Universidade de Keele, na Inglaterra, no ano de 1965 (Oliveira, 2006).

Ao longo dos séculos, a humanidade usufruiu dos recursos naturais. De forma vertiginosa, seguiu poluindo os rios, os mares, o ar e o solo, acarretando problemas eminentes a degradação do meio ambiente. Porém, esses atos vêm mostrando cada vez mais seus reflexos e perdas nas últimas décadas, revelando que a interação humana atingiu de forma significativa o meio ambiente (SILVA E CARNEIRO, 2017).

A Conferência de Tbilisi na Geórgia, em 1977, foi um marco importante nos debates sobre a questão da degradação ambiental a nível global. No Brasil, a repercussão dessa conferência foi profunda, resultando em diversas iniciativas. Dentre elas, destacam-se a formação de órgãos para estabelecimento de cursos, programas e projetos focados no meio ambiente, e a elaboração de leis federais, estaduais e municipais, visando a regulamentação das políticas ambientais em todo o território nacional (BARBIERI & SILVA, 2011).

Segundo Lindsey (2011), apesar de os termos relacionados a sustentabilidade serem muito usados, ainda não foi concretizado um conceito exato na literatura científica que os determinassem. Quando analisados, percebe-se a vasta variedades de ideias relacionadas, de forma predominante, com o desenvolvimento sustentável. Pode-se observar na literatura que os termos usados para a sustentabilidades variam, mas segue sempre no campo de atuação para a busca do equilíbrio e desenvolvimento sustentável (STEPANYAN et al, 2013). A nível global, a educação ambiental é promovida por organismos como a ONU e a UNESCO, sendo parte

essencial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em especial, o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e o ODS 15 (Vida Terrestre) destacam a importância da formação ecológica como instrumento essencial para a promoção da sustentabilidade, tanto nas escolas quanto nas comunidades e políticas públicas, reforçando a necessidade de educação ambiental transversal e contínua (ONU, 2015).

No Brasil, a EA é prevista na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), que estabelece sua integração em todos os níveis e modalidades de ensino.

A legislação também incentiva ações interdisciplinares, que envolvem escolas, universidades, comunidades, ONGs e governos na construção de uma cultura ambiental cidadã. No Tocantins, um estado marcado por rica biodiversidade e importantes biomas como o Cerrado, a educação ambiental vem sendo fortalecida por meio de programas estaduais, projetos escolares e ações comunitárias. A conscientização sobre queimadas, uso da água, descarte de resíduos e preservação do Cerrado são temas recorrentes nas práticas pedagógicas e nas campanhas de mobilização.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho foi promover por meio de folders informações referentes a importância dos recursos hídricos para a comunidade, com foco na preservação dos mananciais. Levando em consideração a relevância da preservação da cultura e da biodiversidade e a identidade local.

3.2 Objetivo Específico

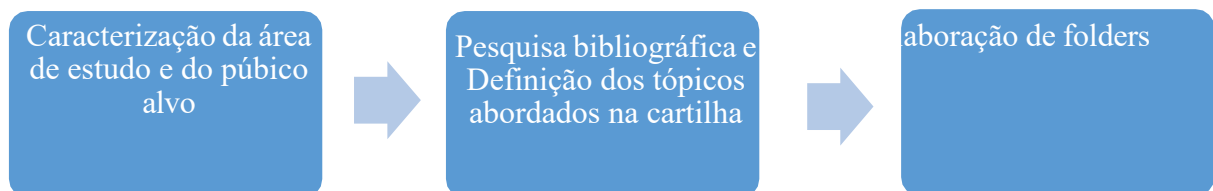
- Desenvolver materiais informativos, como folders educativos, com foco na importância da preservação dos recursos naturais e culturais da região do Vale dos Pássaros Serras Gerais (TO);

- Sugerir rodas de conversa com a comunidade local, turistas e estudantes, com o objetivo de debater e refletir sobre a conservação ambiental, o ecoturismo sustentável e a valorização dos saberes culturais locais;

4. METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho de pesquisa expõe os caminhos que se deseja trilhar, destacando os instrumentos e técnicas variadas que podem ser usadas, buscando-se alcançar o objetivo proposto (Figura 1).

Figura 1: Etapas metodológicas: Mapa mental com o objetivo de analisar informações.



Fonte: A autora, 2025

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E DO PÚBLICO-ALVO

A área de estudo está situada no Vale dos Pássaros, localizado na região das Serras Gerais, no estado do Tocantins. Essa região se destaca por sua riqueza ambiental, caracterizada pela abundância de recursos hídricos e pela diversidade de ecossistemas, que abrigam uma ampla variedade de espécies da fauna e flora. Além de sua relevância natural, o local possui grande importância cultural, sendo habitado por comunidades tradicionais que mantêm vivos seus saberes, práticas artesanais e tradições locais, o que confere à região um valor sociocultural significativo (Figura 2).

Figura 2: Imagem de satélite do Vale dos Pássaros, localizado na região das Serras Gerais, no estado do Tocantins.

O público-alvo do presente estudo é composto por turistas, pesquisadores, comunidades locais e gestores ambientais que se interessam pelo desenvolvimento sustentável e pela conservação ambiental. Os visitantes que procuram o Vale dos Pássaros geralmente buscam uma experiência de ecoturismo, valorizando a natureza, a cultura regional e práticas que promovam a sustentabilidade. As comunidades tradicionais locais, por sua vez, são protagonistas na manutenção dos recursos naturais e culturais, participando ativamente das atividades turísticas e da preservação ambiental.

Assim, o ecoturismo se apresenta como uma ferramenta estratégica para promover a conservação dos recursos hídricos e culturais do Vale dos Pássaros, aliando a valorização ambiental à geração de renda e fortalecimento das identidades culturais locais.

4.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DEFINIÇÃO DOS TÓPICOS ABORDADOS

Esta etapa consistiu em uma investigação ampla de um referencial teórico, sobre a importância da educação ambiental e do ecoturismo, com a função de nortear o trabalho acadêmico. Assim, foi feita uma pesquisa bibliográfica, realizada em artigos acadêmicos, de modo a nortear a definição dos tópicos abordados na roda de conversa e nos folders, que são: Ecoturismo como instrumento para a preservação dos recursos hídricos e culturais no Vale dos pássaros, Serras Gerais, Tocantins.

4.3 ELABORAÇÃO DE FOLDERS

A escolha do tema foi a primeira etapa para a construção dos folders e para o debate na roda de conversa. Logo após, seguiu-se para a uma investigação ampla do referencial teórico, sobre o tema escolhido, essa elaboração, tem como função nortear para a construção do texto dos folders.

Em seguida, foi avaliada a linguagem mais adequada para acessar o público-alvo. Desta forma, o texto foi construído com uma linguagem simples, cotidiana e

de fácil entendimento, para que turista e comunidade em geral possam entender melhor os enunciados.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do ecoturismo no Vale dos Pássaros se mostrou uma estratégia eficaz para a preservação dos recursos hídricos e culturais da região das Serras Gerais, Tocantins. A partir das atividades desenvolvidas, como rodas de conversa e publicação de folders informativos, foi possível observar uma sensibilização ambiental da comunidade local e dos visitantes, refletindo o cuidado e respeito com as nascentes, rios e áreas naturais. Segundo Medeiros e Oliveira (2016), ações educativas e a participação comunitária são fundamentais para fortalecer o vínculo entre as populações locais e a conservação dos recursos naturais, promovendo uma consciência ambiental duradoura.

O ecoturismo também tem gerado novas oportunidades econômicas, através do desenvolvimento de serviços turísticos locais como guias ambientais, hospedagens sustentáveis e alimentação típica que respeitam os ciclos naturais e promovem a cultura local. Isso reforça o sentimento de pertencimento e responsabilidade ambiental da comunidade, criando um círculo virtuoso entre preservação e geração de renda.

Segundo reportagem publicada pela Gazeta do Tocantins (2023), a região das Serras Gerais tem se destacado como uma das grandes promessas do ecoturismo no Brasil, graças às suas paisagens deslumbrantes, formações rochosas imponentes, trilhas desafiadoras e águas cristalinas. O crescimento constante do turismo na região tem gerado benefícios diretos para a população local, impulsionando pequenos comércios, restaurantes e pousadas que se beneficiam da crescente demanda de visitantes, contribuindo assim para o fortalecimento da economia regional. Além disso, a promoção do turismo sustentável tem incentivado a preservação ambiental, garantindo que as gerações futuras possam continuar desfrutando dessas riquezas naturais.

O governo do Tocantins tem trabalhado ativamente para promover a região das Serras Gerais como um destino turístico de natureza de classe mundial, com ações estratégicas que incluem investimento em infraestrutura, capacitação de guias

turísticos e criação de campanhas para divulgar os atrativos locais. Essas iniciativas visam valorizar e preservar os recursos naturais da região, ao mesmo tempo em que impulsionam a economia local por meio do ecoturismo. (GOVERNO DO TOCANTINS, 2024).

Apesar dos avanços, a iniciativa enfrenta desafios, como a necessidade de ampliar a infraestrutura sustentável e garantir a continuidade das ações educativas. Também é fundamental fortalecer parcerias entre o poder público, organizações não governamentais e a comunidade para ampliar o alcance das práticas conservacionistas e assegurar a proteção dos recursos naturais frente a pressões externas, como o avanço agrícola e o desmatamento.

No âmbito cultural brasileiro, o ecoturismo possibilitou a valorização das tradições locais, fortalecendo a identidade comunitária e incentivando a transmissão dos saberes tradicionais, como a culinária típica, o artesanato e as histórias locais. Essa valorização cultural tem contribuído para a geração de renda e o fortalecimento do turismo sustentável, criando um ciclo positivo entre conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico (SILVA; PEREIRA, 2018).

A elaboração dos folders educativos, que apresentam informações sobre a preservação dos recursos naturais no ecoturismo, está alinhada com estudos que apontam o potencial do turismo sustentável como ferramenta para a conservação ambiental e promoção da cultura local (QUEIROZ et al., 2014; DIAS, 2004). Contudo, é importante destacar que o sucesso dessas iniciativas depende da continuidade das ações educativas e do engajamento permanente da comunidade (Figura 3).

Figura 3. Folders educativos com o objetivo de enfatizar a importância da preservação dos recursos ambientais



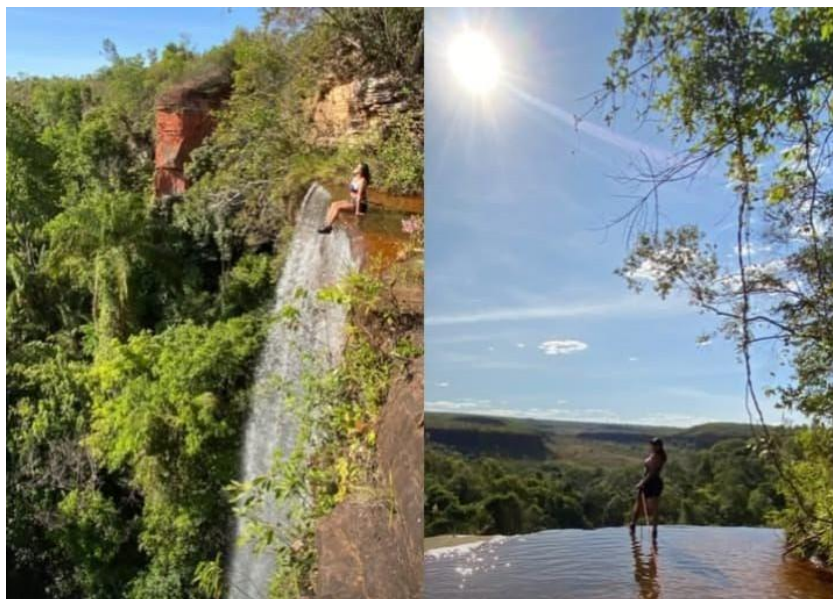
Fonte: A autora, 2025

CONECTANDO PESSOAS À NATUREZA DE FORMA SUSTENTÁVEL!

Este material tem como objetivo sensibilizar e informar o público geral sobre a importância da educação ambiental e do ecoturismo para a preservação dos recursos naturais e culturais. Destinado a visitantes de áreas naturais, estudantes e comunidades, o folder oferece informações relevantes sobre como o ecoturismo pode ser uma ferramenta eficaz para a conservação ambiental, além de promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do patrimônio cultural.

A região das Serras Gerais, localizada no sudeste do estado do Tocantins, é uma das mais belas e promissoras áreas para o ecoturismo no Brasil. Com formações rochosas impressionantes, cavernas, cachoeiras de águas cristalinas, trilhas ecológicas e uma rica diversidade de fauna e flora, o local se destaca como um destino ideal para turistas que buscam contato direto com a natureza, aventura e experiências culturais autênticas. Além dos atrativos naturais, as Serras Gerais também são um importante reduto de patrimônio cultural, com comunidades tradicionais que preservam costumes, saberes e modos de vida que enriquecem ainda mais a experiência ecoturística (Figura 5).

FIGURA 5: Vale dos Pássaros – Serras Gerais, Tocantins



Fonte: A autora, 2025

6. CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que o ecoturismo, quando aliado à educação ambiental e à valorização cultural, pode se tornar uma poderosa ferramenta de conservação e desenvolvimento sustentável. No caso do Vale dos Pássaros, localizado na região das Serras Gerais, no sudeste do Tocantins, foi possível observar que ações educativas, como rodas de conversa e folders informativos, têm contribuído de forma significativa para a sensibilização ambiental da comunidade local e dos visitantes.

A mobilização da comunidade em torno da preservação dos recursos hídricos e culturais revelou-se essencial para a construção de uma consciência coletiva voltada ao cuidado com o meio ambiente e à valorização das tradições regionais. As práticas de ecoturismo, ao promoverem a interação respeitosa com a natureza e os saberes locais, fortaleceram o sentimento de pertencimento e a responsabilidade socioambiental entre os moradores e turistas.

Além dos benefícios ambientais, o ecoturismo também gerou impactos positivos na economia local, por meio da valorização de produtos e serviços regionais. No entanto, para que esses resultados sejam duradouros, é fundamental garantir a continuidade das ações educativas, o fortalecimento das parcerias

interinstitucionais e a implementação de políticas públicas que assegurem infraestrutura adequada, capacitação contínua e proteção dos recursos naturais.

Portanto, conclui-se que o ecoturismo no Vale dos Pássaros representa um modelo promissor de desenvolvimento sustentável, capaz de integrar a conservação ambiental, a valorização cultural e a geração de renda, desde que sustentado por uma base sólida de educação ambiental e participação comunitária.

7 - REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.P.de. **Educação ambiental: história e formação docente**. Maceió: Edufal, 2011, p. 201.

ANDRADE, M. C. P.; PICCININI, C. L. Educação ambiental na base nacional comum curricular: retrocessos e contradições e o apagamento do debate socioambiental. *In: Encontro Pesquisa em Educação Ambiental*, 9., 2017, Juiz de Fora. **Anais [...]**. Juiz de Fora: UFJF, 2017.

BARBIERI, José Carlos; SILVA, Luiz Felipe da. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: fundamentos, políticas e práticas**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Brasília: MEC/MMA, 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo sustentável e infância: diretrizes básicas para a prática do turismo sustentável**. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

CARVALHO, Isabel; FARIAS, Carmen Roselaine; VILLELA, Marcos. A missão ecocivilizatória e as novas moralidades ecológicas: a educação ambiental entre a norma e a antinormatividade. *Ambiente & Sociedade*, Campinas, v. 14, n. 2, p. 35–49, jul./dez. 2011.

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação**. São Paulo: SENAC/SESC, 2009.

CUNHA, S. K.; COELHO, A. L. O ecoturismo como estratégia de desenvolvimento sustentável. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 201–215, 2018.

DIAS, Genebaldo. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 10. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

ECOTURISMO, conservação da natureza e deep ecology: uma reflexão sobre o turismo como experiência de ampliação da consciência. [Autor não informado].

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. **Turismo de natureza no Brasil: oportunidades para o desenvolvimento sustentável**. Brasília: EMBRATUR, 2019.

GAZETA DO TOCANTINS. Serras Gerais: o paraíso escondido do ecoturismo no Tocantins, com riquezas naturais e paisagens de encantar. *Gazeta do Tocantins*, Palmas, 2025. Disponível em: <https://gazetadotocantins.com.br/brasil/serras-gerais-o-paraíso-escondido-do-ecoturismo-no-tocantins-com-riquezas-naturais-e-paisagens-de-encantar>. Acesso em: 13 ago. 2025.

GOVERNO DO TOCANTINS. Secretaria de Turismo. **Plano de desenvolvimento do ecoturismo nas Serras Gerais**. Palmas, 2024. Disponível em: <https://www.to.gov.br/turismo>. Acesso em: 13 ago. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Aspectos culturais e naturais das Serras Gerais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

LIMA, João; SILVA, Maria. **Turismo e comunidades tradicionais: desafios e potencialidades nas Serras Gerais**. Palmas: Editora UFT, 2021.

LINDSEY, Rebecca. **Sustentabilidade: conceitos e desafios**. São Paulo: Editora Verde, 2011.

MEDEIROS, Vanessa V. S.; OLIVEIRA, Maria C. M. Ecoturismo e desenvolvimento sustentável: a valorização da cultura local e a geração de renda em comunidades rurais. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, v. 9, n. 2, p. 150–167, 2016. Disponível em: <https://revistaecoturismo.ufsc.br>. Acesso em: 13 ago. 2025.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Ecoturismo: diretrizes para uma política nacional**. Brasília: MMA, 2006.

MUNARIM, A. M.; SILVA, R. C. Ecoturismo e educação ambiental: interfaces para a sustentabilidade. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 233–249, 2013.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Ecoturismo: princípios, práticas e políticas para a sustentabilidade**. Brasília: Embratur, 2002.

QUEIROZ, Luciana; OLIVEIRA, Maria Clara; SILVA, João Pedro. **Ecoturismo: princípios, práticas e políticas públicas**. São Paulo: Senac, 2014.

QUINTAS, José Silva. A educação no processo de gestão ambiental. In: **Educação Ambiental no Brasil. (Salto para o futuro)**, Ano XVIII, boletim 01, p. 30–40, 2008.

SEMARH – Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins. **Plano de ação territorial para conservação e uso sustentável da biodiversidade nas Serras Gerais**. Palmas: SEMARH, 2020.

SEPLAN-TO – Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins. **Diagnóstico ambiental das Serras Gerais**. Palmas: Governo do Tocantins, 2020.

SILVA, Ana M.; PEREIRA, Carlos F. Ecoturismo e cultura local: integração para o desenvolvimento sustentável em comunidades rurais. *Revista Brasileira de Turismo Sustentável*, v. 12, n. 1, p. 45–60, 2018.

SILVA, João; CARNEIRO, Ana. **Impactos ambientais e a ação humana: uma abordagem crítica**. São Paulo: Editora Terra Viva, 2017.

STEPANYAN, Armen et al. **Sustainability concepts and their applications**. New York: Green Press, 2013.

TERBORGH, John; SCHAIK, Carel van. Por que o mundo necessita de parques? In: TERBORGH, John; SCHAIK, Carel van; DAVENPORT, Lisa; RAO, Madhu (orgs.). **Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos**. Curitiba: Editora da UFPR; Fundação O Boticário, 2002.

UNESCO. **Programa Internacional de Educação Ambiental**. Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental. Tbilisi, URSS, 14 a 26 de outubro de 1977. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1977.